



O Dogma

A Virgindade Perpétua
de Maria.

Virgem Maria



Oração Inicial:

Sinal da Cruz...

Vinde Espírito Santo...

Creio em Deus Pai todo poderoso, Criador do Céu e da Terra e em Jesus Cristo Seu único Filho, nosso Senhor que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu a mansão dos mortos ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos Céus, está sentado a direita de Deus Pai todo-poderoso, de onde há-de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.



Nesta imagem contemplamos o quanto a pureza é preciosa aos olhos de Deus, e quão grande coroa está reservada áqueles que lutam para adquirir e guardá-la, como A Santíssima Virgem lutou e guardou-a.

Tem-se dito que o título de “Virgem” é o mais caro á Ela! Quanto mais pureza mais mérito, porque Deus é O Puríssimo.



Leitura do Livro do Profeta Isaías 7, 14.

“Eis que a Virgem conceberá e dará á luz um filho; e hão de chamá-Lo Emanuel.”

Imagem de nossa Senhora de Knock ou Virgem do Silêncio, aparição de 21 de Agosto de 1879 na Irlanda.





“Você sabia?”

A Flôr de Lírio ou Açucena é símbolo de pureza, por isso O Arcanjo Gabriel a tem na mão em oferta A Virgem Puríssima Santa Maria quando a saudou e Anunciou a Encarnação do Verbo!





Leitura do Evangelho 2o São Lucas cap.1, vers. 26-27.

“Ao sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia chamada nazaré, a uma Virgem desposada com um homem chamado José, da casa de David: e o nome da Virgem era Maria.”

Bíblia Sagrada-Difusora Bíblica





A Virgindade Perpétua de Maria

“A afirmação da virgindade de Nossa Senhora pertence à fé cristã.

A virgindade de Maria constitui antigo dogma da Igreja, proclamado depois de sua maternidade divina. No Símbolo Apostólico confessamos: “Nasceu da Virgem Maria”. O Credo Niceno-constantinopolitano também deixa claro: “se encarnou pelo Espírito Santo, no seio da Virgem Maria”. S. Inácio de Antioquia (+110) atestava: “O Filho de Deus verdadeiramente nasceu de uma virgem” (Aos Esmirnenses 1,1).

Em 451, o Concílio de Calcedônia declarou que Jesus é “nascido de Maria Virgem”. Em 553, o Concílio de Constantinopla II declarou: “Encarnou-se da gloriosa Mãe de Deus e sempre Virgem Maria”. O Concílio de Latrão preconizou como verdade a Virgindade Perpétua de Maria, no ano 649, expressando-se deste modo:

“Se alguém não confessa segundo os Santos Padres que a santa e sempre virgem e imaculada Maria seja, no sentido próprio e segundo a verdade, Mãe de Deus, enquanto própria e verdadeiramente no final dos séculos concebeu do Espírito Santo sem sêmen e deu à luz sem corrupção, permanecendo mesmo depois do parto a sua indissolúvel virgindade, o próprio Deus Verbo nascido do Pai antes de todos os séculos, seja condenado”.

VIRGINDADE PERPÉTUA

Na bula “Cum quorundam hominum”, datada de 7 de agosto de 1555, o Papa Paulo IV afirmou que Nossa Senhora é sempre virgem, isto é, é virgem antes do parto, no parto e depois do parto. O dogma da virgindade perpétua de Maria tem fundamentação bíblica.

Maria foi virgem antes do parto, ou seja, Jesus nasceu de uma concepção operada pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e não em consequência de relações matrimoniais entre José e sua esposa. Maria foi virgem antes do parto, ou seja, Jesus nasceu de uma concepção operada pelo Espírito Santo no seio da Virgem Maria, e não em consequência de relações matrimoniais entre José e sua esposa. A concepção de Jesus aconteceu por pura graça e iniciativa de Deus, envolvendo a resposta humana e a participação de Nossa Senhora. A encarnação do Verbo de Deus constitui uma nova criação, um presente de Deus aos homens.” Fonte: www.A12.com

Adão e Eva perderam a pureza(nos 7 pecados capitais) por pensamento, atos (usando os sentidos) e omissões.



Ouvidos

Eva ouviu a voz da serpente ficou seduzida pelas suas palavras, o orgulho do ego.

Olhos

A bela imagem do fruto que parecia ser apetitoso, despertou a cobiça.

Intelecto/Coração

Pensando no que a serpente disse deixou-se convencer, aderiu a proposta com malícia, de livre vontade, pleno conhecimento e pleno consentimento.

Mãos

Nesse desejo de possuir o fruto; com as mãos o pega e leva para si, caindo no egoísmo.

Boca

Consumaram o pecado, na ação de comer o fruto para saciar o prazer carnal que dele obteriam.



A Virgindade!



Porquê a virgindade é algo tão precioso para o Reino dos Céus?

“(Papa) Bento XVI recordou que “a Ordem das Virgens constitui uma expressão particular de vida consagrada, que refloresceu na Igreja depois do Concílio Vaticano II, mas cujas raízes são antigas”. De facto, radicam “nos inícios da vida evangélica quando, como novidade inaudita, o coração de algumas mulheres começou a abrir-se ao desejo da virgindade consagrada: ou seja ao desejo de dar a Deus todo o próprio ser”. “O vosso carisma deve reflectir a intensidade, mas também a frescura das origens. Funda-se num simples convite evangélico – ‘quem puder compreender, que compreenda’ – e no conselho Paulino sobre a virgindade pelo Reino de Deus... Sponsa Christi, Imagem da Igreja Esposa de Cristo.”

Encontro do Santo Padre com a Congregação Religiosa “Ordem das Virgens” em Maio de 2008.

Fonte: www.Agenciaecclesia.pt

A Virgem Maria é
Virgem das virgens, é
Rainha e modelo das
virgens.



Canto Final: “Maria” Pe. Joãozinho

- Maria, minha Mãe, Maria,
Queria Te falar de amor.
Mostrar que em meu peito aberto,
Cultivo um jardim em flor.
Cultivo um jardim de rosas,
Que não têm espinhos
Pra Te machucar.
Cultivo um jardim tão lindo,
Rosas perfumadas
Pra Te ofertar.
- Maria, eu que não sabia,
Como era tão sublime amar.
Agora, Mãe do céu, Maria,
Contigo sigo a cantar.
E canto pela vida afora,
Embora encontre pedras
Não vou mais parar.
Pois sei que com Você, Maria
Minha Mãe, Maria,
Vou sempre contar.
- Maria, minha Mãe, Maria.
Maria vou sempre Te amar. 2x

A Maternidade e a Virgindade de Maria estão intrinsecamente ligadas.

Do pó Deus criou Adão e da sua costela criou Eva. Deus disse: "Crescei e multiplicai-vos" Que veio dar á luz a todos os Homens.

Jesus veio ao mundo pelo ventre puríssimo da Virgem Maria. Maria tornou por Cristo Mãe (do Corpo místico de Cristo, que é a Igreja) de todos nós, irmãos de Jesus.

Do lado aberto de Jesus na Cruz onde brotou Sangue e Água, nos foi dada a filiação Divina, pelos Sacramentos que dão Vida a Igreja todos nós seus membros e assim filhos de Deus.

Jesus veio ao mundo e sendo submisso e obediente a Maria e José, nos deu modelo de obediência aos nossos pais terrenos e por conseguinte ao Pai Divino.

Maria com sua obediência a Deus em tudo desatou o nó de desobediência de Eva. Sendo nossa Mãe cuida de nós como cuidou de Jesus.

Por nos submetermos a Maria, Deus Pai por Jesus, Seu Filho Unigênito, nos transforma em outros "Cristos", somos filhos no Filho.